



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE ESCOVAR OS DENTES EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE PISTAS VISUAIS E VIDEOMODELAÇÃO

Fernanda Lindenmeier Erlo, Andrielle Egídio, João Rodrigo Maciel Portes, Laura Giongo Bonato Chiamulera.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Os pais de crianças com transtornos do espectro autista (TEA) encontram um desafio na criação de novos hábitos quanto a escovação diária dos dentes de seus filhos. O emprego de pistas visuais e videomodelação demonstram que o emprego destas técnicas melhora a aceitação, frequência e habilidade das crianças com TEA na escovação dos seus dentes. Nesse contexto, o principal objetivo dessa pesquisa foi analisar a existência dos benefícios da utilização das pistas visuais e de videomodelação, em crianças com TEA, no desenvolvimento da habilidade de escovar os dentes. Os objetivos específicos foram: b) descrever características sociodemográficas e clínicas das crianças e suas famílias; c) identificar os comportamentos emitidos após a aplicação das pistas visuais e da videomodelação; d) comparar o uso de pistas visuais e videomodelação como recursos para o desenvolvimento de habilidades de escovar os dentes em crianças com TEA. Com relação ao método, caracterizou-se como descritiva, exploratória, aplicada, com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Vale do Itajaí, sob o protocolo nº 4.663.416/2021. Na pesquisa houve a participação de 09 (nove) crianças com idade entre seis e nove anos, com diagnóstico de TEA nível 1 e seus pais atendidos pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER II) na cidade de Itajaí/SC. Os participantes foram divididos aleatoriamente em Grupo 1 (pistas visuais) e Grupo 2 (videomodelação). Foram aplicados questionários sociodemográficos e de dados clínicos sobre a higiene bucal e protocolos de observação. Solicitou-se aos pais que realizassem a gravação de quatro vídeos, sendo um vídeo uma escovação por semana sem a utilização dos instrumentos, três vídeos de escovações utilizando as pistas visuais - Grupo 1 ou a videomodelação - Grupo 2. Os vídeos foram analisados por três juízes de forma independente para se obter o índice de concordância que foi de 87,58%. Os resultados obtidos através da análise dos vídeos revelam que mesmo com melhora nas repetições dos comportamentos referentes a habilidade de escovar os dentes não ocorreu diferenças estatisticamente significativas na emissão de comportamentos ao longo dos vídeos para os dois grupos. Todavia, conclui-se que os métodos utilizados promoveram uma melhora das habilidades de escovar os dentes, principalmente no grupo que utilizou a videomodelação. Diante do contexto da pandemia (Covid-19), esta pesquisa apresentou algumas limitações como o tamanho da amostra reduzida e a metodologia utilizada. Recomenda-se que novos estudos sejam criados, com diferentes tipos de análise para obter evidências do método mais adequado para esse público.

Realização



Vice-Reitoria de Pesquisa,
Pós-Graduação e Extensão

XXI SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

X Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

4, 5 e 6 de Outubro de 2022



Apoio



Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; escovação dentária; vídeos; recursos visuais; aprendizagem social.

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI